

SERVIÇO DE PROJECTOS E OBRAS

RELATÓRIO DA ACTIVIDADE DO ANO DE 1963

1 - Organização do Serviço

O ano de 1963 exigiu um trabalho permanente persistente de todo o pessoal para corresponder às solicitações de serviços nos "Projectos e Obras", maiores do que no ano anterior.

Foi possível cumprir graças à dedicação e esforço de todos, ao espírito de equipe que os animou e à experiência já adquirida com as realizações feitas. Para assim se conseguir houve, na medida do possível, que prever a evolução das exigências de trabalho. Já próximo do fim do ano foram apresentadas as bases de reestruturação do Serviço por forma a corresponder aos níveis de proficiência exigidos nos seus diversos escalões de aptidão técnica.

É cada vez mais importante em virtude do volume anual de trabalhos a executar, prever-se a tempo as situações a enfrentar para que as resoluções dos problemas resultem devidamente ponderadas e não surjam forçadas pelas motivações ocasionais.

Perderam-se neste ano dois engenheiros tarefeiros que em regime de "part time" estavam a colaborar há mais de dois anos com pleno rendimento na elaboração dos grandes projectos cometidos ao Serviço como sejam da Sede e Museu, do Estádio de Bagdad e outros. Houve que encontrar nova solução de colaboração eventual para substituir esta lacuna, o que perturbou a marcha dos trabalhos.

O recrutamento e a formação de pessoal com capacidade profissional está a constituir, actualmente, preocupação dominante de todas as organizações. Em face da complexidade crescente da coordenação técnica é indispensável, cada vez mais, formar o

pessoal com persistência para evitar improvisações nocivas ao bom desenvolvimento dos trabalhos

O regime adequado de tarefas, tanto quanto possível em "full-time", auxilia a selecção de pessoal a partir de provas globais prestadas por intermédio dos trabalhos cometidos.

2 - Arranjo do Parque da Palhavã

Iniciada a primeira fase da obra da Sede e Museu, com as construções do Parque de Estacionamento e dos muros de suporte e a execução das terraplanagens, também foram começados os trabalhos de arranjo das infraestruturas do futuro parque a sul das novas edificações. Estes trabalhos incluíram a construção do futuro lago. Espera-se que no Outono de 1964 seja possível iniciar as plantações nesta área sul do parque.

O projecto de arranjo do futuro parque de Santa Gertrudes está a ser elaborado de acordo com a implantação do edificio da Sede e Museu pelos architectos paisagistas e engenheiros-agrónomos Ribeiro Telles e Viana Barreto.

3 - Instalações provisórias da Sede da Fundação

Foram elaborados os estudos relacionados com as exigências de transferência parcial de serviços, quer para o prédio quer para a moradia adquiridos pela Fundação na avenida de Berne, quer pela ampliação do pavilhão térreo já existente.

Procurou-se assim libertar a área de construção da Sede e Museu, para se proceder à demolição da cantina, dos auditórios e de uma parte do corpo ocupado pelos serviços do Médio Oriente.

As soluções foram estudadas com o critério de que os investimentos em obras seriam amortizáveis em três anos, comparando os seus encargos com os de arrendamento de área útil equivalente.

4 - Palácio dos Marquêses de Pombal em Oeiras

Decorreram normalmente todos os trabalhos de rotina de conservação do edifício e de manutenção do seu equipamento electro-mecânico.

A conservação do edifício continuou a fazer-se de modo a prosseguir-se no combate à formiga branca e no restauro da cobertura. Trata-se de trabalho lento e que terá de ser feito sem prejuizo da traça architectónica do edifício.

A manutenção do equipamento electro-mecânico continuou a merecer atenção especial considerando a responsabilidade da utilização do Palácio como depósito da colecção Gulbenkian. Não só as redes de detecção de incêndio, mas também a aparelhagem de ar condicionado mereceu atenção especial.

O corpo da adega e celeiro, depois de concluídos os trabalhos de restauro, está a ser utilizado como depósito de material de exposições e de actividades culturais.

5 - Prédio e moradia da avenida de Berne

Considerando por um lado a expansão dos serviços da Fundação e por outro a vantagem de se constituir uma zona de protecção imediatamente fronteira à futura Sede e Museu, na avenida de Berne, foi deliberado iniciar-se a aquisição da testa do quarteirão central.

A Fundação comprou o prédio nº. 56 da avenida de Berne e a moradia adjacente.

O prédio por se encontrar ainda em construção - apenas com as estruturas executadas - será adaptado à instalação de serviços. A moradia terá de ser oportunamente demolida para se construir um prédio no seu lugar. Enquanto não se demolir será aproveitada para nela se instalarem serviços.

Concluiu-se o estudo de ocupação do prédio com as instalações dos Centros de Estudos e se um auditório. Previu-se que a moradia seria utilizada para a instalação da cantina.

6 - Instituto Gulbenkian de Ciência

Por ter sido deliberado o aproveitamento dos terrenos e das construções da Quinta dos Marquêses de Pombal em Oeiras para a instalação deste Instituto, foi elaborado o primeiro estudo de arranjo da mesma Quinta com a implantação dos novos edifícios a construir e a indicação dos aproveitamentos previstos para os existentes.

Verificou-se que existiam lotes de terreno, ainda por ocupar, nas orlas sul e poente da Quinta e que entre estes e a Quinta havia uma área pertencente à Câmara Municipal de Oeiras.

Estão em curso as negociações para a aquisição, pela Fundação, de todos estes terrenos.

Entretanto, concluiu-se o primeiro estudo do edifício destinado à instalação do Centro de Biologia. Este Centro comportará quatro ou cinco laboratórios e um biotério.

Estão em curso os trabalhos de programação pormenorizada das instalações do Centro de Biologia, considerando todas as exigências técnicas correspondentes às suas especializações.

7 - Construção da Sede e Museu da Fundação

Estabelecidas as linhas gerais do projecto da Sede e Museu, iniciou-se a elaboração do projecto definitivo. Para este efeito continuaram a ser ouvidos os consultores de arquitectura e de museografia. Também se iniciou a consulta do eng^o. Noblecourt como especialista da segurança dos Museus Nacionais de França e da Energia Atómica do mesmo país.

Para um melhor esclarecimento de certos problemas deslocaram-se a Inglaterra os arquitectos projectistas. Acompanhou-os o eng^o. Vaz Raposo. Nesta visita além de diversos pormenores de construção foram especialmente estudados pormenores de execução de caixilharia, equipamentos de palco e de apetrechamento dos auditórios e instalações de segurança.

Como resultado desta visita iniciaram-se consultas a duas casas inglesas construtoras de caixilharias de bronze por se ter verificado que não seria possível obter um fabrico nacional de qualidade. Igualmente foram iniciadas consultas a duas casas inglesas construtoras de equipamento de palco. Estas consultas estão a ser acompanhadas por Sir Leslie Martins. Entretanto também se interessou pelo fornecimento de equipamento de palco, uma casa austríaca de reconhecida especialização.

De acordo com o resultado da visita a Inglaterra também foi iniciada a consulta para o planeamento e execução das instalações de segurança, sem prejuizo de oportuna consulta a outras casas.

Começou-se a averiguar das possibilidades de fornecimento de vidros de fabrico especial, quer para diminuição dos efeitos dos infra vermelhos e dos ultravioletas, quer para assegurar melhores condições de protecção térmica ao ar condicionado.

Estando em curso a empreitada nº. 3 de terraplenagens, muros de suporte e estruturas do parque de estacionamento, elaboraram-se os projectos da 2ª. fase dos trabalhos compreendendo as seguintes empreitadas:

- Nº. 2 - Estruturas e toscos
- Nº. 4 - Aquecimento, condicionamento de ar e ventilação
- Nº. 5 - Instalações eléctricas
- Nº. 7 - Grupo diesel-eléctrico
- Nº. 8 - Central de aquecimento
- Nº. 9 - Elevadores
- Nº. 11 - Cozinha e lavandaria

Estão a decorrer os concursos para a adjudicação destas empreitadas. Foram consultados os empreiteiros a partir de uma escolha feita com audiência prévia da sua capacidade técnica e organizadora.

A elaboração destes projectos e a organização dos respectivos processos de concurso exigiram um trabalho incansável de todos os técnicos e seus auxiliares durante meses seguidos. Materialmente, este trabalho traduziu-se numa tiragem de mais de 6.000 cópias de desenhos e na impressão de mais de 50.000 folhas de stencil correspondentes às peças escritas. Formaram-se para cima de 70 processos do que resultou um volume total com peso superior a meia tonelada. Os processos foram vendidos aos concorrentes prevendo-se uma receita da ordem de 200 contos, compensadora dos encargos correspondentes.

A partir de Maio de 1963 a empreitada N^o.1, adjudicada a Júlio Cismeiro, sofreu as graves consequências do desmantelamento da organização deste empreiteiro que acabou por o conduzir à morte e à falência.

Todo o Verão de 1963 se passou, a pé firme, num constante acompanhamento da obra, para ficarem salvaguardados os melhores interesses da Fundação. Quando, por fim, se decidiu rescindir a empreitada, completado o grosso da obra foi possível fazê-lo sem qualquer prejuízo material para a Fundação. Os trabalhos de correcção, inerentes à garantia contratual, foram cobertos pela respectiva garantia bancária.

Depois de rescindida a empreitada, prosseguiram todos os trabalhos que nela estavam previstos, mas executados por administração directa. Assim, completaram-se os trabalhos de esgotos e de drenagens, de construção do lago, de movimentos de terras e de impermeabilização da cobertura do parque de estacionamento. Estes trabalhos ficaram concluídos nos princípios de 1964.

O fim desastroso da empreitada adjudicada a Júlio Cismeiro causou sérias perturbações à orgânica dos serviços, porquanto exigiu atenção intensa e extr.ordinária na altura em que se estava ocupado, ao máximo, com a elaboração dos projectos e processos de concurso da 2^a. fase da obra. Foi necessário contar, mais uma vez, com a grande dedicação do pessoal, em todos os escalões, para se vencer este passo extremamente difícil e duro da segunda metade de 1963.

Entretanto os architectos projectistas prosseguiram na definição dos acabamentos gerais da Sede e Museu por forma a que o projecto de architectura se possa considerar concluído em 1964. A seguir será necessário entrar na fase de elaboração de todos os múltiplos desenhos de execução dos pcrmenores de acabamentos.

De acordo com o projecto em elaboração as áreas agora previstas (1963) comparadas com as do programa inicial (1959) são as seguintes:

	<u>1959</u>	<u>1963</u>
Instalações administrativas e unidade de recepção (Salão Nobre).	14.836 m ²	13.000 m ²
Museu	13.340	14.700
Biblioteca	2.600	2.450
Auditórios	7.750	7.000
Instalações complementares	2.800	12.270
Anexos do Parque	<u>600</u>	<u> </u>
Totais	41.926 m ²	49.420 m ²

Houve, por consequência, um aumento de área de 17%.

Do mesmo modo as verbas previstas podem-se comparar como se segue:

Em 1959

Instalações administrativas e unidade de recepção (Salão Nobre)	41.500	contos
Museu	40.000	
Biblioteca	6.000	
Auditórios	16.000	
Instalações complementares	4.500	
Anexos do Parque	<u>2.000</u>	
Total	110.000	contos

Em 1963

1 - Parque de estacionamento			
	Toscas	12.986 contos	
	Acabamentos	<u>1.622</u>	14.608 contos
	Posto médico e vestiários.....		2.076
2 - Museu			
	Toscas	10.880 contos	
	Acabamentos	<u>16.095</u>	26.975 -
3 - Sede			
	Toscas	18.487 contos	
	Acabamentos	<u>26.519</u>	45.006 -
4 - Auditório			
	Toscas	4.560 contos	
	Acabamentos	<u>10.220</u>	14.780 -
5 - Arranjos exteriores em anfiteatro ao ar livre.....			7.000
6 - Instalações eléctricas, de ar condicionado, ascensores, comunicações, etc....			50.000 -
7 - Mobiliário, carpetes, salas de conferências, congressos, auditório, restaurante, etc.			-
8 - Economato, câmaras frigoríficas, cozinhas, etc.			-
9 - Tipografia, carpintaria, estação de serviço			-
10 - Casas fortes, câmaras de desinfestação, câmaras frias, etc.			-
	Soma		<u>160.445 contos</u>

As rúbricas indicadas por memória poderão atingir um total de 20.000 a 30.000 contos. Pode, pois, estimar-se que o custo da obra andará pela ordem de 200.000 contos.

De acordo com a programação dos trabalhos a construção da Sede e Museu deverá ainda durar cerca de mais três anos ou seja cerca de dois anos para a conclusão das estruturas e dos toscos, ficando reservado o último ano para a conclusão dos acabamentos.

Prevê-se que o Museu disponha de um ano completo para o arfanjo das salas de exposição das obras de arte.

8 - Construção do estádio de Baghdad

A empreitada de construção do estádio, sofreu, logo de início, atrazo motivado pela situação política instável que se verificou no Irak no começo de 1963. Pode-se dizer que as obras só puderam arrancar no meado do 2º trimestre.

Foi necessário acompanhar a obra com o envio de projectos de execução bem pormenorizados para evitar dúvidas de interpretação.

Os projectos das estruturas de betão armado ficaram praticamente concluídos em 1963, havendo só uma pequena parte ainda a terminar em 1964. Os cálculos destas estruturas foram feitos com a colaboração do Centro de Cálculo Científico, utilizando-se os seus computadores electrónicos.

Elaboraram-se os estudos de pormenor da construção, incluindo os de acabamentos, para habilitar o empreiteiro a considerá-los desde o início dos trabalhos.

No fim do primeiro trimestre veio a Lisboa o engº. I. Sherzad, consultor local da Fundação, para melhor esclarecer as condições de construção em Baghdad e informar dos materiais existentes e das possibilidades de execução de certos acabamentos. Esta visita foi muito útil porquanto facilitou a elaboração de todo o projecto de execução e permitiu estabelecer o inventário dos materiais que se torna necessário remeter para Baghdad.

Estes materiais correspondem principalmente a acabamentos como sejam azulejos, mosaicos para a piscina, portas, fechos, serralhas e loiças sanitárias.

Também se tratou com o eng^o. I. Sherzad dos problemas relacionados com a instalação das redes de telefones e de intercomunicadores e com a montagem das torres de iluminação e dos projectores da piscina.

Na execução das estruturas foi necessário proceder-se a um estudo cuidadoso dos aparelhos de apoio das grandes coberturas auto-portantes das tribunas dos estádios de "foot-ball" e de "basket-ball". Estes aparelhos foram construídos no Rossio de Abrantes e vão ser enviados para Bagdad.

De acordo com os programas estabelecidos no mês de Julho seguiram dois fiscais da Fundação para acompanharem a obra do estádio. O fiscal M. Henriques ficou encarregado de acompanhar a execução das estruturas; ao fiscal Próspero foi cometida a tarefa de fazer as medições. Estão a cumprir com satisfação.

Tem havido a preocupação constante de acompanhar a obra por forma a cumprirem-se os prazos e a respeitarem-se os orçamentos.

Foi muito útil a visita de inspecção que o eng^o. Vaz Raposo realizou às obras do Estádio em Julho. Na fase actual das obras é vantajosa uma inspecção periódica, semestral.

A colaboração da firma portuguesa A. Veiga, Lda. com o empreiteiro Makzoumi tem resultado profícua, estando a prestar bom serviço o pessoal português destacado para a obra em Bagdad.

9 - Centro Cultural Franco-Português de Paris

Concluídas as obras de restauro, de conservação e de adaptação do Palácio da Avenida d'Iena 51, em Paris, para nele se instalar o Centro Cultural, tratou-se da resolução do problema do mobiliário. Feito o estudo correspondente foi deliberado adjudicar-se à firma Jalco o seu fornecimento. Este ficou todavia sujeito à aprovação prévia de prototipos a apresentar no princípio de 1964.

Entretanto estão a ser ainda concluídos alguns trabalhos nos ascensores, cosinha e outros.

10 - Casa de Portugal na Cidade Universitária de Paris

De acordo com as imposições da Perfeitura do Sena foi elaborado novo ante-projecto desta residência. Este ante-projecto foi finalmente aprovado e está a ser agora elaborado o correspondente projecto de arquitectura.

Enquanto se estavam a elaborar estes trabalhos o arqtº Crepet, architecto da Fundação em Paris veio a Lisboa em Julho para se estudar com ele todos os condicionamentos dos regulamentos franceses a fim de se evitar qualquer desvio. Também se estudarem os acabamentos mais adequados, tendo-se acertado a forma mais aconselhável de se organizarem as empreitadas.

Na sequência destes trabalhos de informação, o architecto Sommer Ribeiro deslocou-se em Outubro a Paris para nova sessão de trabalho com o arqtº. Crepet.

Executaran-se, entretanto, as sondagens geológicas indispensáveis para o estudo do sub-solo. Prevê-se que seja adjudicada em 1964 a execução das empreitadas de terraplenagens e de fundações.

11 - Residência para estudantes universitários em Coimbra

Elaboraram-se vários estudos preliminares de localização desta residência em Coimbra, para avaliação dos encargos com esta obra, tanto de aquisição do terreno como do custo da edificação. Prosseguem estes estudos.

12 - Obras subsidiadas pela Fundação

Iniciada no ano anterior a obra de ampliação e de alteração do Hospital Infantil de S. João de Deus em Montemor-o-Novo, ela sofreu também das vicissitudes da falência do adjudicatário, empreiteiro Júlio Cismeiro e foi por isso suspensa.

Teve que se elaborar novo processo de concurso para adjudicação dos trabalhos que ainda faltava executar por virtude da rescisão do contrato com aquele empreiteiro.

Mereceu o melhor interesse do Serviço o restauro e adaptação da Casa-Museu Almeida Moreira em Viseu, como exemplo de um centro local de actividade cultural.

De acordo com a orientação estabelecida pela Fundação de estimular estas realizações de apoio ao desenvolvimento cultural da província, esta Casa-Museu constitui um modelo do que é possível realizar na justa medida das possibilidades locais de sua manutenção com vida própria.

Com o objectivo de prestar apoio técnico que se deverá traduzir num aperfeiçoamento dos projectos o Serviço apreciou muitos estudos e projectos de obras a subsidiar e procurou, sem perturbar o seu seguimento, apresentar recomendações capazes de melhorarem muitas das realizações apresentadas à Fundação. Foi o caso, por exemplo, de entre outros, do Hospital de dia e de noite destinado à recuperação de alcoólicos.

Destacam-se a seguir alguns dos projectos mais importantes estudados e apreciados no Serviço em 1963:

Lisboa

- Academia de Santo Amaro
- Hospital de dia e de noite
- Instituto de Assistência Psiquiátrica
- Condicionamento de ar no Museu Nacional de Arte Antiga.
- Escolas Profissionais Salasianas-Oficinas de S. José
- Estúdios do Centro Português de Bailado
- Associação dos Estudantes da Faculdade de Ciências de Lisboa

Montemor-o-Novo

- Hospital Infantil de S. João de Deus

Setúbal

- Academia de Música e de Belas Artes - Luisa Todi

Évora

- Museu de Arte Sacra da Sé de Évora

Guimarães

- Sociedade Martins Sarmento

Viseu

- Casa-Museu Almeida Moreira
- Asilo-Oficina de Santo António

Figueira da Foz

- Museu-Biblioteca

Alcobaca

- Centro Nacional de Estudos e de Fomento de Fruticultura

Eirol-Vale do Vouga

- Centro do movimento de estudantes portugueses

Castanheira de Pera

- Centro Cultural

Porto

- Seminário Maior- restauro

Montijo

- Casa da Criança

Alpedrinha

- Restauro dos antigos Paços do Concelho como Centro Cultural

Ilhas Adjacentes

- Exposição itinerante de arte contemporânea portuguesa
- Sociedade popular de Instrução e Recreio em S. Jorge

Ultramar

- Biblioteca e Auditório de Quelimane
- Movimento de promoção da Mulher Africana
- Centro Africano de Manica e Sofala
- Biblioteca de João-Belo - Gaza

Roma

- Instituto de Santo António

Irak

- Sociedade dos artistas iraquianos

Prestaram-se outras informações correntes, correspondendo a solicitações diversas dos outros Serviços da Fundação e que em número crescente absorvem uma parte importante da actividade deste Serviço.

13 - Actividades culturais da Fundação

Aumentou muito em 1963 o número de solicitações para a prestação de apoio técnico à realização de actividades culturais da Fundação.

O apoio técnico assim prestado foi aplicado em actividades registadas nos auditórios da Fundação e exteriores a estas instalações.

As exposições são apoiadas pela brigada de exposições dirigida pelo arqt^o. Sommer Ribeiro com o auxílio do desenhador Américo Silva. A parte eléctrica é apoiada pelos electricistas dirigidos pelo Ag. técnico Lopes de Sousa.

Todo o apoio de som e de iluminação das restantes actividades culturais, com especial destaque para o Festival de Música continuou a ser dado pelo pessoal especializado dirigido pelo eng^o. Charters de Azevedo.

De ano para ano vai-se consolidando uma experiência destes sectores do Serviço, o que tem permitido, sem grande aumento do efectivo, corresponder a todas as solicitações que lhes foram feitas.

Com efeito, no sector do eng^o. Charters de Azevedo prestaram-se, em 1963, 592 assistências técnicas, quando em 1962 só haviam sido prestadas 282. Esta diferença de números dá bem nota do grande incremento de actividade da Fundação durante o ano de 1963 e as repercussões desta expansão no trabalho e organização solicitados ao Serviço neste sector.

Quanto à exposição itinerante de arte contemporânea foi necessário em 1963 recolhê-la das Ilhas e cumprir a execução do programa previsto, apresentando-a sucessivamente nas Caldas da Rainha, Leiria, Figueira da Foz, Lamego, Viseu e em Aveiro.

Montaram-se em Lisboa as exposições de Emílio Greco, de Talha em Portugal e de Arte do Oriente Islâmico. A da Talha em Portugal também se montou no Porto.

14 - Actividades diversas

Com o desenvolvimento da Fundação aumentaram sensivelmente as exigências de apoio técnico aos Serviços em todos os seus aspectos funcionais.

Desenvolveu-se ainda mais em 1963 o apoio prestado na tiragem de cópias e nos pequenos trabalhos da sala de desenho. Tudo isto além do trabalho próprio do Serviço que neste ano atingiu grande volume em virtude da organização dos processos de concurso da Sede e Museu. São elucidativos desta actividade os seguintes números globais:

- Fotocópias	18.853
- Folhas de stencil	363.336
- Cópias de ozalid	58.078
- Offset	1.450
- Endereços	11.988

Quanto aos transportes próprios da Fundação, os mapas anexos dão notícia da sua utilização. Foi adquirido um Microbus para o Serviço de Oeiras.

Os mapas apresentados correspondem aos controlos que são feitos. Os valores médios anuais são sensivelmente iguais aos dos anos anteriores.

15 - Pessoal

Com o desenvolvimento dos trabalhos, em especial da elaboração dos projectos da Sede e Museu, foi necessário adaptar a orgânica do serviço às novas solicitações.

Continuou a prever-se uma estrutura orgânica de pessoal permanente capaz de enquadrar em cada momento o pessoal eventual de reforço para enfrentar as exigências dos trabalhos em curso.

O pessoal que presta actualmente serviço é o seguinte:

Arquitectos

- Jorge Sotto-Mayer de Almeida
- José Aleixo da França Ribeiro

Engenheiros

- Roberto Charters de Azevedo
- João Vaz Raposo
- Alderico dos Santos Machado

Em regime eventual e tempo total:

- Carlos Eugénio de Barros Vidal
- José Lino de Freitas Aguiar
- Mário Sena da Fonsaca
- Fernando Henrique Correia

Agentes Técnicos

- Electrotécnico - António Eurico Lopes de Sousa
- Civil - - Manuel Rodrigues Braga

Secretaria

- Regina de Mendonça Fragata
- Ludovina Santos Costa Cruz
- Raquel Queiroz de Barros
- Maria do Nascimento Ferreira

Salas de desenho

- Desenhadores do quadro - 12

Fiscais

- Fiscais de Obras - 6
- Ajudante de fiscal - 1

Pessoal técnico

- Jardins - Mestre e Cantoneiro - 2
- Sala de cópias - Técnicos - 3
- Electricistas - 1

- Motoristas	-	4
- Obras	-	4

Pessoal de oficinas

- Carpinteiros	-	7
- Electricistas	-	4
- Aj. electricistas	-	3
- Pedreiros	-	4
- Serventes	-	8
- Fiel de armazem	-	1
- Ajudante	-	1

Brigada de exposições

- Serventes	-	11
-------------	---	----

Pessoal de jardins

- Parque de Santa Gertrudes	-	18
- Palácio M.de Pombal - Oeiras-		15

Além deste pessoal e em ocasiões de pontas de trabalho foi necessário assalariar pessoal eventual para executar determinadas tarefas. Deste modo foi possível equilibrar as exigências de realização com uma estrutura orgânica de base correspondente às tarefas previsíveis, cometidas ao Serviço.

À medida que se concluiu o projecto do estádio de Bagdad e que os architectos projectistas da Sede e Museu fixaram as linhas gerais e definitivas do projecto, fez-se a transferência gradual do pessoal técnico de uma tarefa para a outra. Isto em relação aos dois maiores projectos em curso.

Os restantes trabalhos foram executados de acordo com as programações periódicas estabelecidas em conformidade com as solicitações feitas ao Serviço.

Foi necessário organizar e reforçar o grupo eventual oriado só para o acompanhamento da parte administrativa das

obras, não só na fase de elaboração das medições, dos orçamentos e dos cadernos de encargos como depois, no controle das obras com a elaboração dos autos de medição para efeitos de pagamentos.

Criou-se definitivamente uma brigada de exposições para executar as montagens e mais trabalhos inerentes do correspondente sector de actividade que passou a ser permanente.

As atribuições de sectores específicos de trabalho ao pessoal superior manteve-se como se estava a processar, agora com mais matérias para melhor se diversificar:

- Eng^o. Charters de Azevedo - Conservação, fiscalização de algumas obras subsidiadas e apoio técnico às actividades culturais, com a colaboração do Ag. técnico Lopes de Sousa.
- Arqt^o. Sotto-Mayor - Estudos de arquitectura, informação de processos e direcção das salas de desenho e de cópias.
- Arqt^o. França Ribeiro - Projectos do novo Museu, da Casa de Portugal na C.U. de Paris, diversos projectos de arquitectura e montagem de exposições.
- Eng^o. Vaz Raposo - Coordenação dos projectos e direcção dos trabalhos da Sede e Museu e Estádio de Baghdad; diversos estudos e informações técnicas.
- Eng^o. Santos Machado - Elaboração dos projectos de estruturas do Estádio de Baghdad, da Sede e Museu e de outras obras.

Foi assim possível em espírito de inteira colaboração vencer-se mais um ano de trabalho neste Serviço, sendo de salientar a devoção, interesse e capacidade demonstrados por todo o pessoal.

Lisboa, de Abril de 1964

O Director do Serviço de Projectos e Obras

Luis de Guimarães Lobato